

VER



sugestões
online



O BAILE, DE ETTORE SCOLA. 1983

Uma comédia musical que conta a história da França (que é praticamente a história do mundo ocidental) de 1930 a 1980, através do baile. Década após década os tempos entram nesta sala de baile, tempos alegres, tempos tristes, a ocupação nazi, a liberdade dos anos 60...

O Baile foi encenado como teatro para o Théâtre du Campagnol. Transposto para cinema por Ettore Scola, tornou-se uma obra genial, do génio que foi este argumentista e realizador.

A sala de baile é sempre a mesma, muda o tipo das personagens dançantes, os gestos, a forma de se relacionarem, o vestuário, o modo de dançar e, principalmente, as músicas que mudam consoante as épocas e suas modas.

Baile pobre de bairro pobre, sem lindos atores; gente normal e gente feia e insinuante que quer dançar.

Não há diálogos, não há palavras nenhuma e não fazem falta. Cinema puro.

Este filme não cansa, quando acaba ficamos admirados, não se dá pelo tempo passar, uma forma ótima de avaliar a qualidade de um filme. E pode ver-se todos os anos que melhora sempre. Foi muito reconhecido e premiado. Ettore Scola (1931-2016) é um dos grandes realizadores italianos. Estudou Direito em Roma. Fez jornalismo, rádio e por fim cinema. Dos cerca de 40 grandes filmes que fez, o mais conhecido em Portugal será talvez *Feios Porcos e Maus*. Mas há muitos outros a descobrir com a assinatura forte de Ettore Scola. O último que realizou foi dedicado a Fellini, chamado *Que estranho chamar-se Federico*. Entre pois neste baile e desejará voltar!

siga-nos

Palmela
Município



REDE MUNICIPAL
DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DO CONCELHO DE PALMELA

Município
Palmela
conquista